

Poema

PARÓDIA AOS LUSÍADAS

Os grandes paspalhões assinalados,
Que nas reuniões da Academia
Foram solenemente apelinados
Por sua telha ou sua fidalguia,
Que nas guerras das mocas esforçados
Mais do que a força humana permitia
No Teatro Académico asnearam
Tolices de que outros se espantaram;

E também as façanhas gloriosas
Dos Cabrais e Waldecks e quejandos,
Que à noite, com as vozes mais fanhosas,
Andam o nível a pedir em bandos;
E as diabólicas fúrias deliciosas
De certos quintanistas memorandos,
Cantando espalharei por toda a parte.
Há-de-se rir o mundo até que farte.

Ó musa da ironia e da arruaça,
Que tens excepcionais o gesto e o peito,
Vira-te para mim e põe-te a jeito
De inspirar um poema de chalaça;
Quero um poema esplêndido, perfeito,
Que vos celebre e que subir vos faça,
Num pulo só, da glória à mor altura,
Cavaleiros da mais triste figura!

Trindade Coelho, IN ILLO TEMPORE

Unidade de Biblioteca e Arquivo | Rua General Humberto Delgado, 528 . 5470-247 MONTALEGRE | Tel. (+351) 276510200 (Extensão 358) . Fax 276(+351) 276510201 | biblioteca@cm-montalegre.pt

Montalegre
Câmara Municipal



Organização

Direcção Regional de Cultura do Norte

Câmara Municipal de Montalegre | DSC | Unidade de Biblioteca e Arquivo

segunda e quarta-feira 13h00 às 19h00
terça, quinta e sexta-feira das 09h00 às 12h30 , 14h00 às 17h30

horário

12 a 30 SETEMBRO

Biobibliográfica

Exposição

Trindade Coelho

O DOURO
... nos caminhos da literatura

Trindade Coelho Para de Moura, Domingos Monteiro Aguiar



EXPOSIÇÃO BIOBIBLIOGRÁFICA

DEDICADA AO ESCRITOR

Trindade Coelho



INTEGRADO NO PROJECTO

O Douro

... nos Caminhos da Literatura

12 a 30 de Setembro

Biografia

Trindade Coelho

(1861-1908)

José Francisco Trindade Coelho, foi um escritor, magistrado e político português. A sua obra reflecte a infância passada em Trás-os-Montes, num ambiente tradicionalista que ele fielmente retrata, embora sem intuítos moralizantes. O seu estilo natural, a simplicidade e candura de alguns dos seus personagens, fazem de Trindade Coelho um dos mestres do conto rústico português. Fiel a um ideário republicano, dedicou-se a uma intensa actividade pedagógica, na senda de João de Deus, tentando elucidar o cidadão português para a democracia. A terceira etapa dos estudos fixa-se em Coimbra, onde concluiu o curso de Direito. Embora os pais fossem ricos, a mãe morreu ainda ele era jovem, a verdade é que ele chumbou no 1.º ano do curso de Coimbra e o pai cortou-lhe a mesada, pelo que Trindade Coelho teve que arranjar forma de ultrapassar as dificuldades. Começou a dar explicações e a escrever em jornais. Entretanto casou e apareceu um filho, facto que mais complicou a sua vida, em quanto estudante. Era um homem inconformado. Nem a fama de magistrado, nem o prestígio de escritor, nem a felicidade conjugal conseguiram fazer de Trindade Coelho um cidadão feliz. À medida em que avançava no tempo mais se desgostava com a vida, pelo que o desespero o levou ao suicídio.

<http://montalvoeasocienciasdonossotempo.blogspot.com>

Bibliografia

Trindade Coelho

- Os Meus Amores (1891)
- A ABC do Povo (1901)
- A Minha Candidatura por Mogadouro (1901)
- Cartilha do Povo (1901)
- In Illo Tempore (1902)
- O Primeiro Livro de Leitura (1903)
- Segundo Livro de Leitura (1904)
- Terceiro Livro de Leitura (1905)
- Manual Político do Cidadão Português (1906)
- Autobiografia e Cartas (1910—póstumo)
- O Senhor Sete (1906—póstumo)
- O Desajeitado (2001—póstumo)

<http://montalvoeasocienciasdonossotempo.blogspot.com>

